



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

**AValiação DO NÚMERO DE GESTAÇÕES E DESFECHOS GESTACIONAIS EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE GESTAÇÕES DE ALTO RISCO NOS ANOS DE 2014 A 2016.**

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**FAVARETTO; Sabrina <sup>1</sup>, BIANCHI; Nicolle Azeredo <sup>2</sup>, SILVA; André Anjos da <sup>3</sup>**

**RESUMO**

**Introdução:** As gestações de alto risco são aquelas que apresentam chance de evolução desfavorável. Dentre os fatores que predispõem à gravidez de alto risco, está a idade materna precoce. A adolescência compreende o período dos 10 aos 19 anos, gestações nesse período retratam um grande problema de saúde pública, pois, além de trazerem repercussões negativas para a vida social dessas pacientes, também podem representar risco de vida, visto que são uma das principais causas de morte em mulheres dessa faixa etária. **Objetivos:** Verificar o número de gestações e desfechos gestacionais das adolescentes atendidas em um ambulatório de gestações de alto risco nos anos de 2014 a 2016.

**Métodos:** Análise transversal quantitativa realizada através de um banco de dados montado com base no prontuário das gestantes acompanhadas em um ambulatório de gestações de alto risco nos anos de 2014 a 2016.

**Resultados:** Do total de 835 gestantes de alto risco acompanhadas no período, 10% (n=83) eram adolescentes. Dessas pacientes, 78,3% (n=65) estavam em sua primeira gestação, enquanto 18% (n=15) passavam pela segunda gestação e 3,6% (n=3) já estavam na terceira gravidez. Das pacientes que já haviam gestado, 55,6% (n=10) fizeram parto cesáreo, enquanto apenas 16,7% (n=3) delas tiveram parto normal e 38,9% (n=7) tiveram abortos. A prevalência de abortos na amostra foi de 8,4% (n=7).

**Conclusão:** A alta prevalência de cesáreas e abortos nas jovens do estudo revela a importância do conhecimento dos desfechos gestacionais por parte dos profissionais de saúde, a fim de prevenir tais resultados. Da mesma forma, observou-se uma alta taxa de adolescentes em sua segunda ou terceira gestação, revelando uma possível falta de informação das jovens referente a métodos contraceptivos. Ademais, se evidencia escassez de literatura científica específica nessa área, nesse sentido, tal tema necessita de maiores estudos para adequada avaliação desse problema de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação de Alto Risco, Gestação na Adolescência, Aborto

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari - Univates, [sabrina.favaretto@universo.univates.br](mailto:sabrina.favaretto@universo.univates.br)

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Taquari - Univates, [nicolle.bianchi@universo.univates.br](mailto:nicolle.bianchi@universo.univates.br)

<sup>3</sup> Universidade do Vale do Taquari - Univates, [andre.silva3@univates.br](mailto:andre.silva3@univates.br)